

Objetos do Quotidiano – Introdução à Escultura

Samuel Rama
ESAD.CR, 2012

Palavras-Chave: Exercício, Escultura, Artificial

Exercício IV (Objetos do Quotidiano)

“Cada peça, apesar de não estar marcada com um nome, encontra-se selada e tem um carácter individual, indicando um ritual funerário que aconteceu. A repetição implacável e obsessiva do túmulo enfatiza a dolorosa repetição destas mortes desnecessárias. Creio também que a repetição enfatiza o carácter traumático dessas mortes, consideradas irrelevantes pela maioria da população.

Ao individualizar a experiência traumática através da repetição, espero que esta obra consiga, nalguma medida, evocar e restituir a cada morte a sua verdadeira dimensão, permitindo assim o retorno à esfera do humano destas vidas dessacralizadas. Espero que, apesar de tudo, e mesmo em condições difíceis, a vida prevaleça... como sucede em Plegaria Muda.”

Doris Salcedo, Janeiro de 2011

“É importante para mim utilizar materiais e objectos de uma vivência quotidiana das pessoas de todos os dias. Uma mesa, por exemplo, é uma mesa, uma luz fluorescente é uma luz fluorescente e contudo, essa mesma luz fluorescente pode ser uma cascata de água ou uma linha no horizonte, uma mesa também pode ser uma casa, como a fazem as crianças quando elas habitam por debaixo de uma mesa. O artista tem que, a partir da manipulação dessas coisas que pertencem a um património comum transformá-las e devolvendo-as às pessoas construindo com isso uma nova maneira de olhar para o mundo e necessariamente, de alguma maneira que elas desse modo se vejam a si próprias”

Pedro Cabrita Reis, 4 de Julho de 2011.

Em baixo encontram-se reproduzidas algumas obras de artistas que usaram como matéria de trabalho objetos do quotidiano.

1. Partindo do conhecimento do processo criativo de cada um destes artistas que será apresentado nas duas primeiras aulas, elabore uma lista de três ideias/conceitos que se encontrem expressas nos trabalhos abordados e com os quais estabelece algum tipo de afinidade.



Doris Salcedo "Plegaria Muda" (oração muda), 2011. Fonte: Centro de Arte Moderna Fundação Gulbenkian



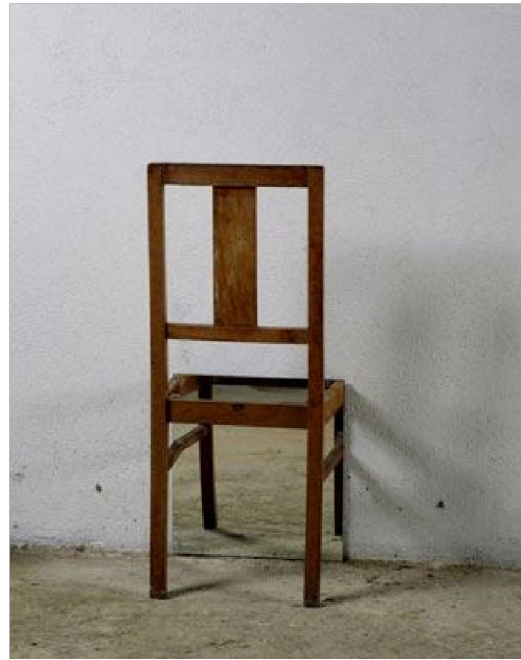
Pedro Cabrita Reis,
Meus pais deram-me aquilo que podiam, alma da sua diversa, 1993. Col. Centro de Arte Moderna Fundação Gulbenkian



José Bechara, aranha de canto, 2006. Foto do autor.
Fonte: <http://josebechara.com/>



Tony Cragg, sem título, 1983
Fonte: Livro, Cragg, Germano Celant, Charta, 1996



José Pedro Croft, sem título, 1995.
Fonte: Catálogo, José Pedro Croft, 1979-2002, CCB, 2002

2. Após cumprir a tarefa acima enunciada escolha de 1 a 3 pares de conceitos que mobilizam o agir sobre a matéria:

Memória/Amnésia
Ordinário/ Extraordinário
Único/Série
Sistemático/Assistemático
Acabado/Inacabado
Cheio/Vazio
Presença/Ausência

3. Uma vez realizados os pontos 1 e 2 será traçado com o docente um plano de trabalho que compreende as seguintes fases: investigação, concepção, execução e apresentação.

Bom Trabalho!

Samuel Rama